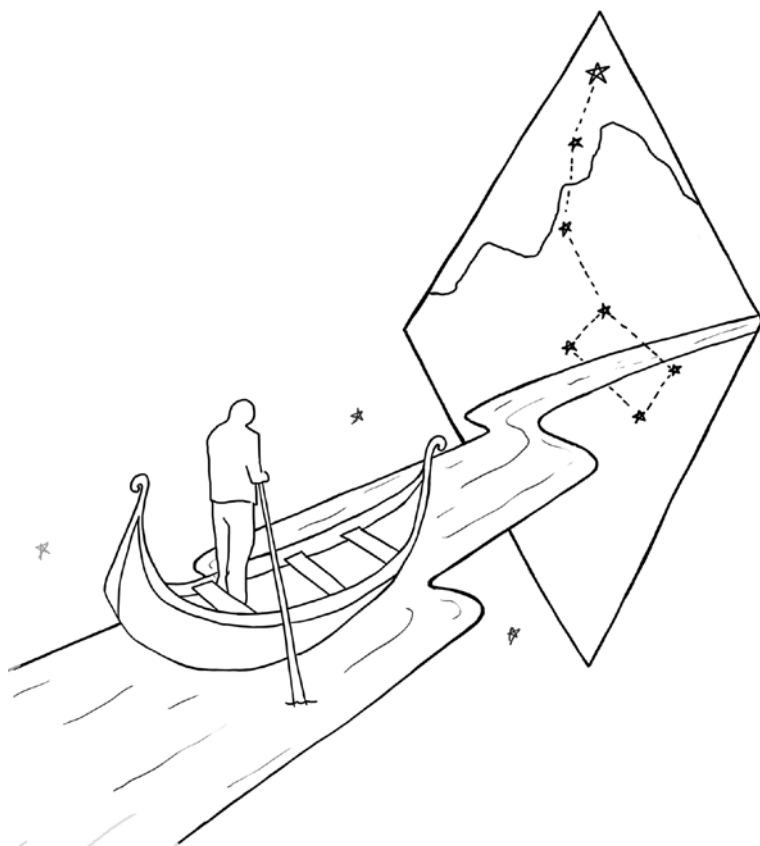


Do Aqueronte ao Norte



© Copyright 2018 by editora ArtNer Comunicação

Todos os direitos desta edição reservados ao autor. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome do autor, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Diagramação
Joselito Miranda

Editoração
Editora ArtNer Comunicação

Capa
Amanda Pinto Dantas de Santana

Impressão
Infographics Gráfica e Editora

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

Ficha Catalográfica

W231a	Walttemberg, Suênio. Do Aqueronte ao Norte. / Suênio Walttemberg. - Aracaju: ArtNer Comunicação, 2018. 74p.: il ISBN: 978-85-69567-30-1 1.Literatura Sergipana -Poesia I - Título	2. Poesia Sergipana
CDU: 821.134.3(813.7) -1		

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

Editora ArtNer Comunicação
Tel.: (79) 99131-7653 • 3043-1744
<http://artner.com.br/> • joselitomkt@hotmail.com

Suênio Waltemberg

Do Aqueronte ao Norte



Aracaju-SE

ArtNer^{EDITORA}
Comunicação

2018



O Poeta, a passagem e a estação

(Prefácio)

Claudefranklin Monteiro Santos

O destino do ser humano, ainda que limitado e perene, assim como o rio, é verter-se sobre um itinerário e buscar um sentido. As águas da existência se movem entre tramas e dramas. Fugindo da morte ou a vencendo, não consegue evitar seu encontro com o timoneiro do além.

Região fronteira, a arte é o limiar do trottoir entre a vida e a morte. Renitente e sufocada pela matéria, a alma se encontra no porto à procura de seu aporte. Entre a eternidade e a efemeridade: uma ode à poesia, suas rimas e combinações arbitrárias. Vértice da inquietação, ela assume a essência e seu exímio lugar.

Sob o balanço inspirador da figura paterna, gerou-se um poeta. Em seus ouvidos, a melodia viniciiana, ninado pelo colo da mãe. Num mundo secreto, ELE descobriu que os versos e as estrofes se escondem, esperando a coleta criativa. No torpor fulgurante da pena, um neófito escritor.

Divido em quatro sessões (o unicórnio, o último, o Aqueronte e o incenso), o livro do Confrade Suênio Walttemberg nos insere em um universo poético denso e instigante. Um lugar onde o efêmero cede espaço para o sagrado e para inanimado (e mesmo, fantástico), entorpecido por versos incrivelmente delirantes.

Chama a atenção a consciência poética do autor, ora definindo seu amálgama conceitual, ora tão somente a tecendo